

Project Management Institute Espírito Santo Chapter

ABRIL 2025



Caros membros, voluntários do PMIES e comunidade de gestão de projetos do Espírito Santo

Chegamos a mais uma edição da nossa newsletter mensal, e é sempre um prazer compartilhar as conquistas e iniciativas que fortalecem nossa comunidade de gerenciamento de projetos. Abril traz uma programação especial, conteúdos enriquecedores e muitas oportunidades para aprendizado e conexão.

James Altoé compartilha dez práticas de como liderar um projeto com eficácia.

Vanessa Ogassavara traz as atualizações sobre os eventos do capítulo.

Andreia Santesi anuncia os primeiros projetos da Diretoria de Educação.

Gleiser Vieira fala sobre a segunda edição do prêmio "Melhores do Ano".

Sandrelly Lopes: Conhecendo os Projetos da Diretoria de Impacto Social para 2025.

Leonardo Saimon nos conta como foi o evento Talk Inovabilidade no Agronegócio.

Rodrigo Braga F. Soares: O Risco de Não Controlar os Riscos dos Projetos de Engenharia.



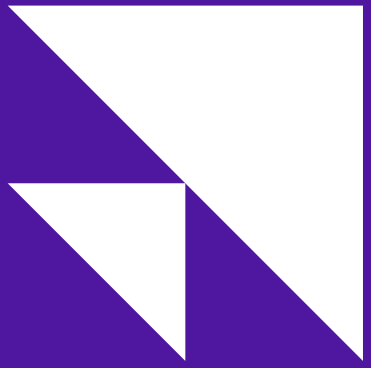
Juntos, seguimos construindo um capítulo ainda mais sólido e inovador!

Boa leitura e nos vemos nos próximos encontros!

Scheila Lagass - Presidente PMI-ES - Gestão 2025/2026



Project
Management
Institute.
Espírito Santo



Newsletter Abril 2025 PMI-ES



Scheila Lagass

Presidente PMI ES



Abril traz uma programação especial, conteúdos enriquecedores e muitas oportunidades para aprendizado e conexão.

Nada disso seria possível sem o empenho e dedicação dos nossos voluntários, que fazem do PMIES uma referência e impulsionam o crescimento da nossa comunidade.

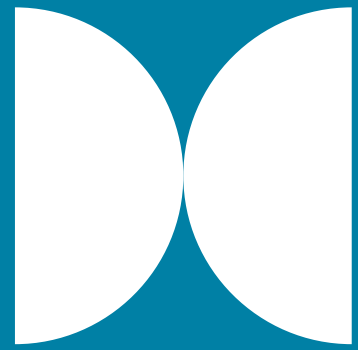
A cada evento, projeto e ação realizada, percebemos a força da colaboração e o impacto positivo que podemos gerar juntos.

Um agradecimento especial a cada um de vocês que contribui para tornar tudo isso realidade!

Além disso, quero compartilhar com vocês um momento especial da minha trajetória como presidente do PMIES.

No último dia 25 de março, representei o Brasil no painel “Mujeres Líderes LATAM: El Liderazgo No Tiene Género”, realizado em conjunto por capítulos da América Latina. Foi uma oportunidade única para discutir sobre liderança feminina e a importância da diversidade no ambiente corporativo.

Boa leitura!
Scheila Lagass
Presidente PMI-ES



Como liderar um projeto com eficácia



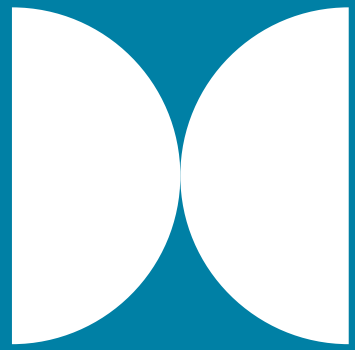
James Altoé

Diretor de Relações Institucionais

Como liderar um projeto com eficácia

Liderar um projeto com eficácia exige planejamento, habilidades de comunicação e capacidade de adaptação. Aqui estão algumas práticas essenciais:

1. Defina objetivos claros – Certifique-se de que todos na equipe compreendam os objetivos do projeto e suas responsabilidades.
2. Planeje com detalhes – Elabore um plano abrangente, incluindo cronogramas, recursos necessários e marcos importantes.
3. Comunique-se de forma eficaz – Mantenha uma comunicação clara e constante com a equipe. Utilize ferramentas de gestão para garantir alinhamento.
4. Delegue tarefas com estratégia – Distribua responsabilidades conforme as competências individuais, confiando na execução das atividades.
5. Monitore e controle o progresso – Acompanhe regularmente a evolução do projeto e faça ajustes quando necessário, utilizando indicadores de desempenho.



Como liderar um projeto com eficácia



James Altoé

Diretor de Relações Institucionais

6. Gerencie riscos proativamente – Identifique possíveis desafios e desenvolva planos de contingência.

7. Mantenha a equipe motivada – Incentive o engajamento por meio do reconhecimento e da valorização do desempenho.

8. Ofereça feedback contínuo – Forneça retornos construtivos e esteja aberto a ouvir sugestões da equipe.

9. Seja flexível – Adapte-se a mudanças e imprevistos, garantindo que o projeto siga no caminho certo.

10. Avalie os resultados – Após a conclusão, analise o que funcionou e o que pode ser aprimorado para futuros projetos.

Ao seguir essas práticas, você aumenta as chances de concluir seu projeto com sucesso!



Diretoria de Eventos



**Vanessa
Ogassavara**

Diretora de Eventos

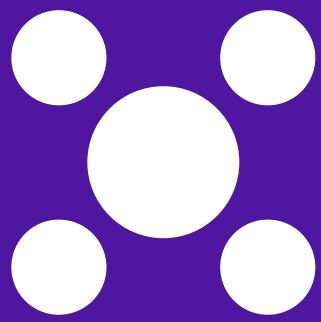
OPEN PMI-ES 2025 FOI UM SUCESSO! E TEM MAIS NOVIDADES VINDO AÍ!

O Open PMI-ES 2025 foi simplesmente INCRÍVEL! 🔥

Um evento repleto de networking, insights transformadores e muita energia para impulsionar a comunidade de gestão de projetos no Espírito Santo.

Tivemos uma palestra inspiradora, com muita troca de experiências e conexões estratégicas que certamente marcaram todos os participantes.

Agradecemos a cada um que esteve presente e tornou esse evento memorável! E, claro, já estamos pensando nos próximos encontros!



Diretoria de Educação



Andreia Santesi

Diretora de Educação

É com grande entusiasmo que anunciamos os primeiros projetos da Diretoria de Educação!

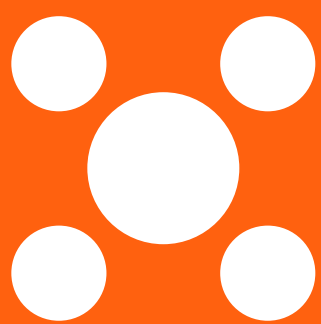
Nosso foco é promover iniciativas que reforcem nosso compromisso com uma comunidade de Gestão de Projetos voltada à qualidade e inovação.

Os dois primeiros projetos em nossa agenda são:

Agile Day – Este evento será uma oportunidade imperdível para explorar metodologias ágeis e suas aplicações no ambiente corporativo. Contará com palestras, workshops e dinâmicas que capacitarão gestores a adotarem práticas ágeis em seus processos. Acreditamos que essa abordagem trará mais flexibilidade e eficácia às nossas atividades.

Escrita de Projetos – O objetivo deste projeto é capacitar nossa comunidade na elaboração de propostas sólidas para captação de recursos. Por meio de oficinas, os participantes aprenderão as melhores práticas para a escrita de projetos, desde a definição de objetivos até a construção de orçamentos. Nosso intuito é transformar ideias em ações concretas, atraindo investimentos que beneficiem nossa comunidade.

Estamos animados com as possibilidades que esses projetos trarão. Acompanhem as próximas comunicações para mais detalhes sobre datas e inscrições!



Melhores do Ano



Gleiser Vieira

Voluntário na Diretoria de EGPP

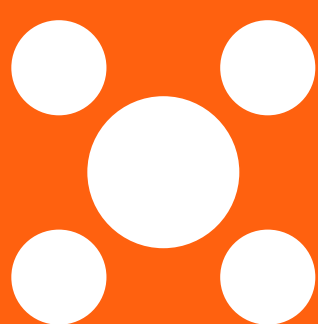
A segunda edição do prêmio "Melhores do Ano" está prestes a acontecer, e o Estado do Espírito Santo, representado pelo capítulo do PMI-ES, volta a se destacar no cenário nacional.

Após o sucesso na primeira edição, quando venceu na categoria de **Melhor PMO** e chegou à final do prêmio mundial **PMO Awards**, o Espírito Santo está novamente entre os finalistas em 2025, desta vez em ambas as categorias: **Melhor Projeto e Melhor PMO**.

Na edição anterior, realizada durante o 19º Congresso Brasileiro de Gestão de Projetos, no Rio de Janeiro, o reconhecimento nacional e internacional conquistado pelo Estado evidenciou a excelência da gestão de projetos locais.

Esse destaque impulsionou ainda mais a adoção de boas práticas pelas organizações capixabas e fortaleceu o ecossistema de projetos da região. Neste ano, o projeto finalista é "**Transplante de Medula Óssea – Um Projeto do Divino para o Espírito Santo**", desenvolvido pela **Kora Saúde**.

A iniciativa ganhou visibilidade pela forte liderança, pelo engajamento da equipe e, principalmente, pela ampliação da capacidade de transplantes de medula óssea no Estado, gerando um impacto direto e positivo na saúde da população.



Melhores do Ano



Gleiser Vieira

Voluntário na Diretoria de EGPP

Na categoria **PMO**, o destaque vai para a **Unimed Vitória**. O escritório de projetos da instituição foi reconhecido pela excelência na gestão, com foco em valor sustentável, inovação, eficiência operacional e alinhamento estratégico às demandas dos stakeholders, promovendo melhorias concretas nos serviços de saúde oferecidos.

A presença de representantes capixabas entre os finalistas das principais categorias do prêmio nacional **reforça a valorização da profissão de gerente de projetos no Espírito Santo**, além de incentivar as organizações locais a seguirem adotando boas práticas de gerenciamento.

Ana Lúcia Pansini, vencedora da edição de 2024 com o **PMO-ES**, compartilhou sua visão sobre o diferencial do escritório capixaba. Segundo ela, o sucesso está na estrutura organizacional, que promove a integração entre os órgãos de governo, e na governança clara, que define as atribuições dos envolvidos na gestão de programas e projetos.

O **PMO da SEP no ES** adota a metodologia **Programa de Gestão para Resultados – Realiza+**, que oferece suporte direto aos gerentes e executores, resultando em entregas mensuráveis para a sociedade. Ana destacou



Melhores do Ano



Gleiser Vieira

Voluntário na Diretoria de EGPP

ainda a importância do patrocínio da alta gestão, que direciona, apoia e chancela todo o trabalho realizado pelo PMO, contribuindo para a integração e o engajamento de toda a comunidade envolvida na execução e gestão dos programas e projetos.

A cerimônia de premiação deste ano acontecerá durante o **20º Congresso Brasileiro de Gestão de Projetos e Liderança**, nos dias **22 e 23 de abril**, em Fortaleza.

O Espírito Santo já confirmou presença na final das duas categorias e chega com grandes expectativas.

Os representantes capixabas estão prontos para brilhar mais uma vez, levando o nome do Estado com orgulho e excelência.

Desejamos uma ótima apresentação aos finalistas e torcemos para que o prêmio nacional retorne ao Espírito Santo em 2025!

Conhecendo os Projetos da Diretoria de Impacto Social: 2025

Projeto Diálogo Sustentável 2025 – PMI ES

A revisão do **Guia PMBOK®7ª edição** incorpora a temática ambiental nos princípios de gerenciamento de projetos, entendendo-a como valor intrínseco. Além disso o compromisso com a questão ambiental no estilo de liderança e busca otimizar os processos para garantir um trabalho mais eficaz, levando em conta a tecnologia e meio ambiente.

No mundo contemporâneo, marcado por desafios ambientais, sociais e econômicos complexos, a busca por soluções sustentáveis tornou-se imperativa. Nesse contexto, o "**Projeto Diálogo Sustentável**" é uma iniciativa que visa criar de um espaço de intercâmbio de ideias e conhecimentos engajando diversos setores da sociedade em discussões reflexivas que abordam os problemas mais prementes que o mundo enfrenta.

Esta iniciativa é continuidade de uma das frente de trabalho da Diretoria de Projetos de Impacto Social e ocorre desde 2020, a qual visa fortalecer e subsidiar profissionais da área de desenvolvimento socioambiental com boas práticas de ESG – Meio Ambiente, Social e Governança, difundindo conhecimentos através de encontros on line de cases socioambientais de sucesso.

O Diálogos Sustentáveis 2025 tem como objetivo promover a troca de experiências e boas práticas sobre o gerenciamento ambiental e social de projetos no agronegócio, alinhado aos princípios do PMI e aos seguintes Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS):



Diretoria de Projetos de Impactos Sociais



Sandrelly Lopes

Diretora de Projetos
de Impactos Sociais



Diretoria de Projetos de Impactos Sociais



Sandrelly Lopes

Diretora de Projetos
de Impactos Sociais

ODS 2 – Fome Zero e Agricultura Sustentável:

Promove práticas sustentáveis no agronegócio para garantir a segurança alimentar e melhorar a nutrição.

ODS 8 – Trabalho Decente e Crescimento Econômico:

Estimula o desenvolvimento econômico sustentável por meio de boas práticas de gestão e impacto social.

ODS 12 – Consumo e Produção Responsáveis:

Incentiva a adoção de processos produtivos mais sustentáveis no setor agroindustrial.

ODS 15 – Vida Terrestre: Relaciona-se à conservação

dos ecossistemas e ao uso sustentável dos recursos naturais no agronegócio.

Além disso, a abordagem integrada com o PMI e o programa Hour for Impact reforça o compromisso com a Agenda 2030, promovendo boas práticas para um futuro mais sustentável.

A edição de 2025 contará com quatro webinars, iniciando no primeiro semestre, explorando o tema por meio de cases do setor público, terceiro setor, empresas e indústrias. O evento busca incentivar a colaboração entre diferentes agentes envolvidos no desenvolvimento socioambiental.

Se você busca crescimento profissional e deseja se aprofundar no gerenciamento de projetos e sustentabilidade, fique atento à programação e às próximas divulgações.

Participe e aproveite essa oportunidade para ampliar seu conhecimento, trocar experiências e fortalecer seu impacto na construção de um futuro mais sustentável! A revisão do Guia PMBOK® 7ª edição incorpora a temática ambiental nos princípios de gerenciamento de projetos, entendendo-a como um valor intrínseco.



Diretoria de Projetos de Impactos Sociais



Sandrelly Lopes

Diretora de Projetos
de Impactos Sociais

Além disso, reforça o compromisso com a questão ambiental no estilo de liderança e busca otimizar os processos para garantir um trabalho mais eficaz, considerando o uso da tecnologia e o impacto no meio ambiente.

No mundo contemporâneo, marcado por desafios ambientais, sociais e econômicos complexos, a busca por soluções sustentáveis tornou-se imperativa. Nesse contexto, o "Projeto Diálogo Sustentável" é uma iniciativa que visa criar um espaço de intercâmbio de ideias e conhecimentos, engajando diversos setores da sociedade em discussões reflexivas sobre os problemas mais urgentes que o mundo enfrenta.

Essa iniciativa dá continuidade a uma das frentes de trabalho da Diretoria de Projetos de Impacto Social, em atividade desde 2020. Seu objetivo é fortalecer e subsidiar profissionais da área de desenvolvimento socioambiental com boas práticas de ESG – Meio Ambiente, Social e Governança, difundindo conhecimento por meio de encontros online que apresentam cases socioambientais de sucesso.

O Diálogo Sustentável 2025 tem como objetivo promover a troca de experiências e boas práticas sobre o gerenciamento ambiental e social de projetos no agronegócio, alinhando-se aos princípios do PMI e aos seguintes Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS):

ODS 2 – Fome Zero e Agricultura Sustentável:

Promove práticas sustentáveis no agronegócio para garantir a segurança alimentar e melhorar a nutrição.

ODS 8 – Trabalho Decente e Crescimento Econômico:

Estimula o desenvolvimento econômico sustentável por meio de boas práticas de gestão e impacto social.



Diretoria de Projetos de Impactos Sociais



Sandrely Lopes

Diretora de Projetos
de Impactos Sociais

ODS 12 – Consumo e Produção Responsáveis: Incentiva a adoção de processos produtivos mais sustentáveis no setor agroindustrial.

ODS 15 – Vida Terrestre: Relaciona-se à conservação dos ecossistemas e ao uso sustentável dos recursos naturais no agronegócio.

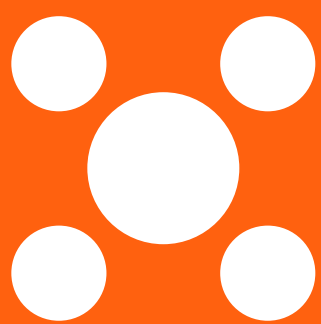
Além disso, a abordagem integrada com o PMI e o programa Hour for Impact reforça o compromisso com a Agenda 2030, promovendo boas práticas para um futuro mais sustentável.

A edição de 2025 contará com quatro webinars, iniciando no primeiro semestre, explorando o tema por meio de cases do setor público, do terceiro setor, de empresas e indústrias.

O evento busca incentivar a colaboração entre diferentes agentes envolvidos no desenvolvimento socioambiental.

Se você busca crescimento profissional e deseja se aprofundar no gerenciamento de projetos e sustentabilidade, fique atento à programação e às próximas divulgações.

Participe e aproveite essa oportunidade para ampliar seu conhecimento, trocar experiências e fortalecer seu impacto na construção de um futuro mais sustentável!



Talk Inovabilidade no Agronegócio



Leonardo Saimon

Voluntário na
Diretoria de Comunicação
e Marketing

Talk Inovabilidade no Agronegócio: evento destaca aprendizado, conexões e inovação no setor.

Especialistas debatem sustentabilidade e tecnologia para transformar a agricultura brasileira.

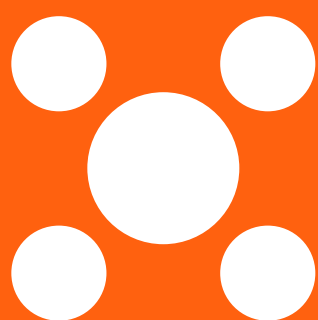
No dia **03 de abril de 2025**, o PMI Espírito Santo realizou o Talk Inovabilidade no Agronegócio, um evento que reuniu especialistas, gestores e empreendedores para discutir estratégias de gerenciamento de projetos aplicadas à agricultura, com foco na inovação e sustentabilidade.

O encontro, que aconteceu no **UVV Highline - HUB de Inovação e Pós-Graduação Premium**, proporcionou momentos de intenso aprendizado e troca de experiências entre os participantes. Com um público engajado, o evento promoveu networking de qualidade e permitiu a construção de conexões estratégicas para o futuro do setor agropecuário.

Um olhar para o futuro da agricultura

A programação do PMI Talk Agro contou com painéis interativos e palestras que abordaram temas essenciais para o avanço do setor. Entre os convidados estavam:

- ◆ **Bruno Santos** – Engenheiro Agrônomo e Ambiental, especialista em nutrição de cultivos tropicais e manejo sustentável.
- ◆ **Camila Vivacqua** – Fundadora e CEO da Chiara Café, empreendedora no setor de cafés especiais.



Talk Inovabilidade no Agronegócio



Leonardo Saimon

Voluntário na
Diretoria de Comunicação
e Marketing



- ◆ **Edney da Vitória** – Professor e Doutor em Engenharia Agrícola, referência no uso de tecnologias para otimizar a produção agropecuária.
- ◆ **Michel Tesch** – Subsecretário de Desenvolvimento Rural (SEAG-ES), com vasta experiência em gestão agropecuária e políticas públicas para o setor.

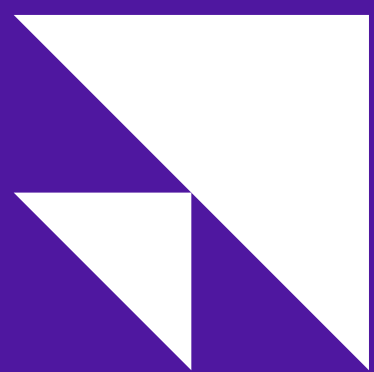
As discussões foram enriquecedoras, trazendo insights sobre inovação na gestão de projetos, desafios enfrentados pelo agronegócio brasileiro e como a tecnologia pode impulsionar a produtividade de maneira sustentável.

Perguntas do público levaram a reflexões importantes, e os especialistas compartilharam casos reais de sucesso, demonstrando como a aplicação de boas práticas pode transformar a agricultura.

Destaques do evento

O evento foi marcado por momentos de grande aprendizado e engajamento. Os participantes elogiaram a troca de conhecimento proporcionada pelos painéis e a oportunidade de esclarecer dúvidas diretamente com os especialistas.

O networking entre profissionais do setor também foi um dos pontos altos, fortalecendo a comunidade de inovação no agronegócio.



Gestão de riscos e Projetos de Engenharia



**Rodrigo Braga
F. Soares**

Voluntário na
Diretoria de Filiação
e Voluntariado



O Risco de Não Controlar os Riscos dos Projetos de Engenharia

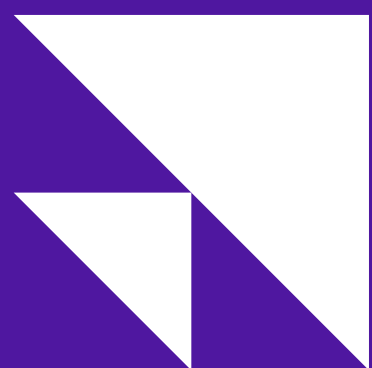
Imagine que você está construindo uma ponte, realizando uma cirurgia ou até mesmo fazendo compras no supermercado. Em todas essas situações, há um elemento comum: o risco. Ele pode estar presente, mesmo que não seja visível, e pode afetar tanto a vida pessoal quanto a profissional.

O risco é algo inerente a qualquer atividade ou ação e pode ter um impacto significativo. No entanto, em vez de ser visto como uma barreira intransponível, o risco pode ser uma oportunidade para melhorar e adequar as coisas. É aqui que entra em cena a Gestão de Riscos (GR).

Essa prática envolve identificar, avaliar e mitigar os riscos para minimizar seus impactos. Para fazer isso, é fundamental conhecer o contexto em que o risco está inserido e analisar todas as variáveis que podem ter um impacto.

Com o avanço da tecnologia e a evolução das boas práticas de gestão, muitas empresas grandes já têm uma abordagem consolidada para a GR. No entanto, ainda há um longo caminho a ser percorrido, especialmente para as empresas menores.

Infelizmente, a GR ainda é vista como um custo em vez de um investimento. No entanto, é fundamental entender que a GR é uma ferramenta essencial para qualquer organização que queira minimizar os riscos e maximizar os resultados. Uma GR adequada envolve uma série



Gestão de riscos e Projetos de Engenharia



**Rodrigo Braga
F. Soares**

Voluntário na
Diretoria de Filiação
e Voluntariado



de esforços multidisciplinares para gerenciar e controlar ameaças potenciais. Isso inclui planejamento, uso de recursos humanos e materiais, além de boas práticas de gestão.

Para funcionar de fato, a GR precisa estar no centro da cultura organizacional, com a adesão de todos os envolvidos. Além disso, é fundamental ter um orçamento adequado para a GR e estar sempre atento para mitigar os riscos.

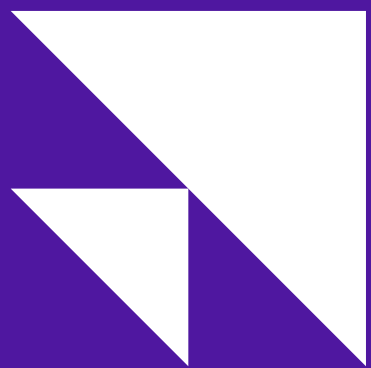
Embora não haja garantia de que uma GR bem desenvolvida possa eliminar completamente a ocorrência de um evento indesejável, ela pode fornecer conhecimento e qualidade para proteger o que é importante. Além disso, a GR é uma ferramenta contínua e permanente que exige constante revisitação, monitoramento e aperfeiçoamento.

Em resumo, a Gestão de Riscos é uma prática essencial para qualquer organização que queira minimizar os riscos e maximizar os resultados. Ela envolve identificar, avaliar e mitigar os riscos, e precisa estar no centro da cultura organizacional. Com a GR, é possível proteger o que é importante e alcançar o sucesso.

Você sabia que não gerenciar riscos pode ser um problema sério para qualquer organização?

Isso acontece porque, sem uma boa gestão de riscos, as empresas ficam vulneráveis às incertezas que podem afetar seus objetivos.

Para começar, é importante identificar os diferentes tipos de riscos que uma empresa enfrenta no dia a dia, como riscos financeiros, operacionais, estratégicos, de conformidade, reputação ou imagem da empresa. Se uma empresa não tiver um processo estruturado de



Gestão de riscos e Projetos de Engenharia



**Rodrigo Braga
F. Soares**

Voluntário na
Diretoria de Filiação
e Voluntariado



gestão de riscos, ela estará mais exposta a problemas e, além disso, criará uma cultura organizacional que não prioriza a segurança e a conformidade. Isso pode levar a consequências graves, como perda de dinheiro, danos à reputação e até mesmo a falência da empresa.

Portanto, é fundamental que as empresas invistam em uma boa gestão de riscos para evitar problemas e garantir o sucesso a longo prazo.

Levando para o lado de Gestão de Riscos para projetos de Engenharia e Infraestrutura, a falta de gestão de riscos podem levar a vários fatores, entre eles podemos citar:

- Atrasos
- Estouro de orçamento
- Perda de reputação
- Perdas financeiras
- Ataques cibernéticos
- Danos à imagem
- Sanções regulatórias

Existem diversas práticas e metodologias que podem ser adotadas para a gestão de riscos, e algumas das recomendações incluem:

1. Adotar uma abordagem sistemática: estabelecer uma metodologia clara e consistente para identificar, avaliar, tratar e monitorar os riscos.
2. Definir uma política de gestão de riscos: definir uma política que estabeleça princípios, objetivos e responsabilidades para a gestão de riscos.
3. Envolver a alta direção: demonstrar o comprometimento, definindo prioridades e recursos para implementar a gestão de riscos.
4. Avaliar os riscos: identificar, analisar e avaliar os riscos associados aos seus processos, produtos e serviços.



Gestão de riscos e Projetos de Engenharia



**Rodrigo Braga
F. Soares**

Voluntário na
Diretoria de Filiação
e Voluntariado



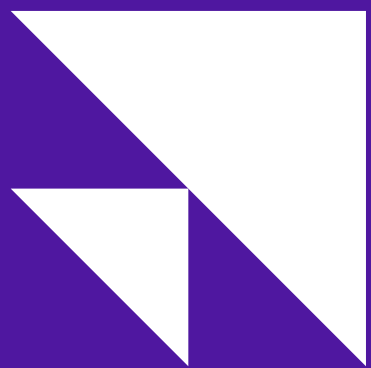
5. Estabelecer controles internos: implementar controles para minimizar a probabilidade e o impacto dos riscos identificados. Esses controles incluem políticas e procedimentos, treinamento de funcionários, medidas de segurança física e lógica, entre outras.
6. Monitorar e revisar constantemente: monitorar e analisar criticamente a estrutura e processos de gestão de riscos para garantir que permaneçam atualizados e eficazes.
7. Adotar melhores práticas: utilizar normas e melhores práticas, como a ISO 31000, para garantir que a organização siga padrões reconhecidos internacionalmente.

Você sabia que no Brasil não existe uma cultura forte de gestão de riscos? É verdade, não estamos acostumados a lidar com riscos de forma proativa, especialmente quando se trata de gestão de projetos.

Desde que comecei a trabalhar com gestão de projetos, no início dos anos 2000, percebi que poucas empresas brasileiras davam prioridade à gestão de riscos. Geralmente, eram empresas que trabalhavam em áreas de alto risco e tinham que seguir normas rigorosas para manter suas operações.

Mas, na verdade, a gestão de riscos é importante para qualquer projeto, independentemente do tipo de atividade. Segundo o **Guia PMBOK**, riscos são eventos incertos que podem afetar positiva ou negativamente os objetivos de um projeto. E projetos podem ser qualquer coisa, desde uma viagem até uma festa ou uma live.

Já trabalhei em um projeto de construção de um metrô, em que pela gestão de riscos ser feita de forma aleatória, ou seja, somente para constar



Gestão de riscos e Projetos de Engenharia



**Rodrigo Braga
F. Soares**

Voluntário na
Diretoria de Filiação
e Voluntariado



retomada da escavação a conclusão, foi que não tinha sido feito um reforço adequado do solo, esse reforço foi realizado de forma emergencial, e de forma mais custosa, pois não tinha sido mapeado como risco de projeto durante todo o trecho que passou a tuneladora.

Quer efetivamente gerenciar riscos?

Começar listando eventos incertos já é um grande passo! Não precisa dourar a pílula ou enfeitar demais o começo de uma efetiva gestão de riscos. Comece apenas listando todos os eventos que podem afetar seu projeto.

Use técnicas como a Tempestade de Idéias, ou Brainstorming. Abuse da avaliação de lições aprendidas em projetos já finalizados. Também abuse das referências e modelos de riscos que porventura já existam em projetos da natureza do que está realizando.

O ponto chave aqui é começar, mesmo que de forma bem simples. Crie o hábito de organizar reuniões de planejamento de riscos em seus projetos. Comece apenas com uma listagem simples, que pode ser feita em uma planilha eletrônica, editor de textos ou até mesmo em papel de pão...

Nem todo risco pode ser eliminado, conheça outras estratégias.

Eliminar totalmente um risco é quase impossível. Quando viável, envolve escolhas, por exemplo, financeiras, inviáveis. Fora isso, só sacrificando parte do escopo, o que também pode ser difícil de ser aprovado.



Gestão de riscos e Projetos de Engenharia



**Rodrigo Braga
F. Soares**

Voluntário na
Diretoria de Filiação
e Voluntariado



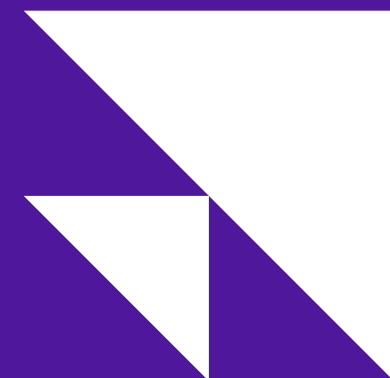
Mitigar: Diminuir a “importância” de um risco negativo. Para isso, basta diminuir uma das variáveis que citamos logo acima. Diminuir ou o impacto ou a probabilidade de um risco. Atenção, o risco continua sendo possível. Por exemplo, tomar aulas básicas de italiano para uma viagem a Veneza, diminuo as chances de ter problemas de comunicação, mas eles continuarão existindo.

Transferir: Repassar o ônus, caso um risco aconteça, para terceiros. Claro que não existe almoço grátis, um prêmio deve ser pago para o terceiro. Por exemplo, ao contratar um seguro, o risco do sinistro é da seguradora, mas você paga um valor pré-definido.

Aceitar: Podemos simplesmente aceitar um risco, sem nenhuma atividade de combate prévio ao mesmo. Ah, posso, neste caso, traçar um Plano de Contingência para tratar a ocorrência de um risco, diferenciando o Aceitar Passivamente, sem plano, do Aceitar Ativamente, com plano.

Estas são apenas algumas estratégias de combate a riscos negativos, para fins ilustrativos. O objetivo é alertá-lo para um avanço gradual no tratamento aos riscos. Identificação, Análise Qualitativa e Plano de Respostas. Um recorte dos processos defendidos no Guia PMBOK para esta Área de Conhecimento (Riscos).

Aplicar a Gestão de Riscos não pode, nem deve, ser um fardo para sua equipe de projetos. Comece aos poucos, veja valor nas práticas, comece, crie o hábito!



Acesse nossos links e saiba mais:

ACESSE NOSSOS LINKS

Project Management Institute

Espírito Santo Chapter

NEWSLETTER | ABRIL 2025



Project
Management
Institute®
Espírito Santo